

ACÇÃO PASTORAL: 20 a 26 de Abril de 2026

	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 20 – 04 – 2026			
Terça-feira 21 – 04 – 2026	Cartório – 18h Missa – 19h		
Quarta-feira 22 – 04 – 2026		Missa – 8:30 Cartório	Cartório – 17h Missa – 18:30
Quinta-feira 23 – 04 – 2026	Santa Casa Missa – 15h	Bom Sucesso Missa – 19h	
Sexta-feira 24 – 04 – 2026		Cartório – 18h Missa – 19h	Missa – 8:30 Cartório
Sábado 25 – 04 – 2026	Missa – 16:30	Missa – 17:40	Missa – 19h S. Pedro
DOMINGO IV DA PÁSCOA 26 – 04 – 2026	Missa – 18:30	Missa – 17h	Missa – 11h CRISMAS

PUBLICAÇÕES GERAIS

Calheta a cantar, continuam abertas as inscrições

- **Jornal de Fátima, quem estiver interessado deverá se inscrever na sacristia ou comigo no Cartório**
- **Este Domingo decorrerá na nossa estrada regional uma prova de ciclismo a partir das 9h da manhã, do Arco até à Ponta do Pargo**

Paróquia do Atouguia

- ✓ Toda a Catequese deve tomar parte na Missa dos Crismas
- ✓ Precisamos de irmãos com capa para receber o senhor Bispo e para a procissão de entrada na Missa
- ✓ Quem quiser pode trazer géneros da terra para oferecer ao sr Bispo e ao seminário

Paróquia da Calheta

- ✓
- ✓

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓
- ✓ A arrematação do sitio do Salão será junto à capela de São Francisco



Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

DIADA COMUNHÃO

“Por uma Igreja Renovada para todos”

Em Jesus, de Jesus e para Jesus!

www.paroquiasdacalheta.com

Telefone: 291 824 510 | Telemóvel do Pároco: 965 250 355

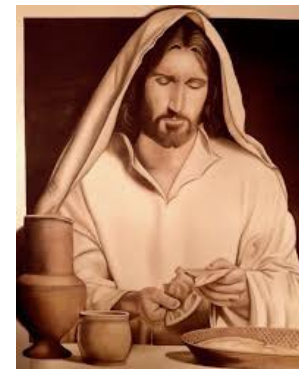
Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa.

Nº 782 – Série III – 19 de Abril de 2026

DOMINGO III DA PÁSCOA

«Conheceram-no ao partir o pão»

A nossa vida é um caminho. Pensada e amada por Deus desde sempre, mas neste momento é aquela fase em que andamos pelos caminhos deste nosso mundo. No Evangelho deste Domingo, vimos dois discípulos de Jesus que iam a fazer o seu caminho... iam de regresso à sua terra de origem, Emaús, mas iam desiludidos, tristes, com aquele sentimento de derrota. Tinham visto o seu Mestre e senhor ser morto e sepultado, tinham acreditado que valia a pena lhe entregar a vida, mas afinal... tinha morrido. Um caminho duro o da derrota, da perda, do falhanço. Mas eis que afinal não estavam certos nas suas certezas, veio Jesus o Ressuscitado, o vencedor e pôs-se a caminho com eles. Aqueles discípulos estavam tão fixos nas suas certezas que nem abriram a mente para perceber quem caminhava com eles. Foi em casa, ao cair da noite, quando se sentaram à mesa que Jesus repetiu o gesto da quinta-feira anterior à noite, pegou no pão, partiu e deu-o aos seus discípulos. Foi aí nesse partir do pão que O reconheceram. Irmãos, é isto que Jesus hoje quer fazer com cada um de nós seus discípulos, quer caminhar connosco assim de forma discreta, e na Eucaristia, neste partir do Pão quer Se dar a conhecer. Que nos deixemos encontrar por Ele, pela Sua Paz, pelo Seu Amor, pela Sua Misericórdia. Votos de um feliz e santo Domingo para todos.



PALAVRA DO PÁROCO

Pe Silvano Gonçalves

Evangelho do Domingo Dia de 19 abril de
2026
DOMINGO IV DA PÁSCOA
(Ano A)

**Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo
segundo São João**

Naquele tempo, disse Jesus: «Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que não entra no aprisco das ovelhas pela porta, mas entra por outro lado, é ladrão e salteador. Mas aquele que entra pela porta é o pastor das ovelhas. O porteiro abre-lhe a porta e as ovelhas conhecem a sua voz. Ele chama cada uma delas pelo seu nome e leva-as para fora. Depois de ter feito sair todas as que lhe pertencem, caminha à sua frente e as ovelhas seguem-no, porque conhecem a sua voz. Se for um estranho, não o seguem, mas fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos». Jesus apresentou-lhes esta comparação, mas eles não compreenderam o que queria dizer. Jesus continuou: «Em verdade, em verdade vos digo: Eu sou a porta das ovelhas. Aqueles que vieram antes de Mim são ladrões e salteadores, mas as ovelhas não os escutaram. Eu sou a porta. Quem entrar por Mim será salvo: é como a ovelha que entra e sai do aprisco e encontra pastagem. O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir. Eu vim para que as minhas ovelhas tenham vida e a tenham em abundância».

“Deus não abençoa nenhum conflito. Quem é discípulo de Cristo, príncipe da paz, nunca se coloca ao lado daqueles que ontem empunhavam a espada e hoje lançam bombas”

Lea P.P. XTO



ACONTECE NA DIOCESE

✠ **25 de abril:** Ponta do Sol acolhe Dia Diocesano do Acólito



(<https://www.jornaldamadeira.com>)

✠ **1 maio** - Procissão do Voto de São Tiago Menor e Missa



(<https://www.diocesedofunchal.com/>)



Visita do Papa Leão XIV à Argélia, terra de Santo Agostinho

“O Papa da espiritualidade agostiniana visitou pessoalmente a cidade do seu mentor espiritual, o Bispo de Hipona, tornando-se, assim, o primeiro Papa da história a visitar a Argélia.”

“o chefe da Igreja Católica também foi recebido por... chuva torrencial. Desde a sua chegada a Argélia no dia anterior, o clima severo castigou o maior país da África.”

“A chuva torrencial trouxe sorrisos aos rostos dos argelinos: “Aqui, como raramente chove, a chuva é uma bênção para a terra e as plantações. Quando chove, temos uma expressão: ‘Jab el khir’ – ‘Deus trouxe a bênção’”, explica o Padre José Maria Cantal Rivas.”



“A sua visita ao sítio arqueológico de Annaba, uma vasta área construída sobre as ruínas da antiga cidade onde Agostinho foi bispo, teve que ser encurtada. “



“E aquele momento em particular, quando todos recuaram gentilmente para permitir que Leão rezasse: o “filho de Santo Agostinho”, com as mãos juntas, observou um momento de profundo silêncio, os olhos baixos, visivelmente comovido, ligeiramente pensativo, voltado para esta terra onde seu mestre caminhara 1.600 anos antes.”

Ele expressou a esperança de que esta visita histórica levasse a “uma maior confiança nos cristãos entre todos os argelinos”(…) que confiou aos cristãos a “regra fundamental da caridade”, inclusive “diante da pobreza e da opressão”. E quando o Papa partiu, ao final de sua visita de sete horas, o sol rompia novamente as nuvens, como um presságio.”

Aleteia